

ATRATIVIDADE DO UPSTREAM BRASILEIRO

Edmar L. Fagundes de Almeida

Prof. IE-UFRJ

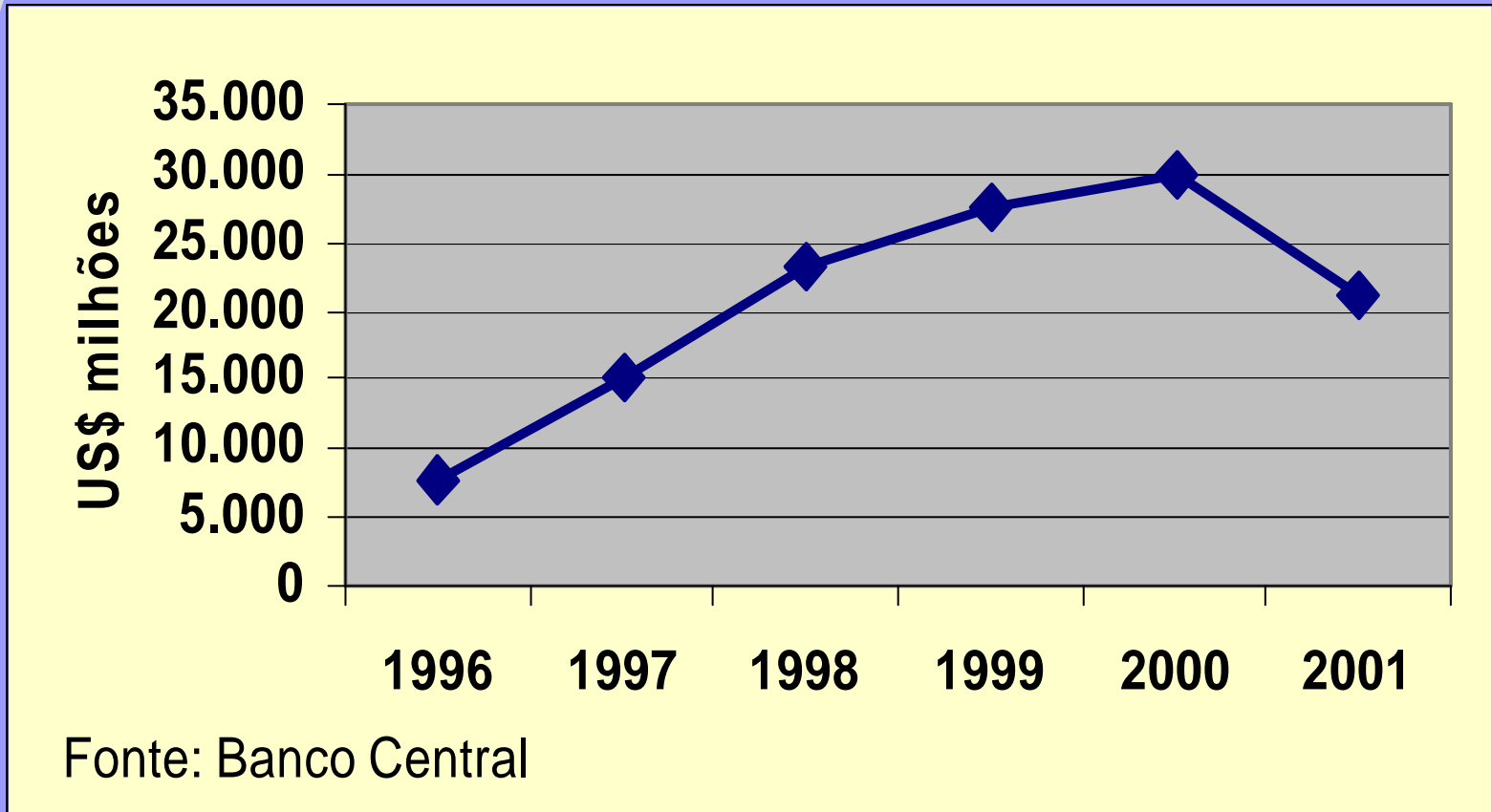
ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- 1) Contorno macro-econômico
- 2) Contexto Regulatório
- 3) Potencial Geológico
- 4) Mercado Potencial

CONTORNO MACROECONÔMICO

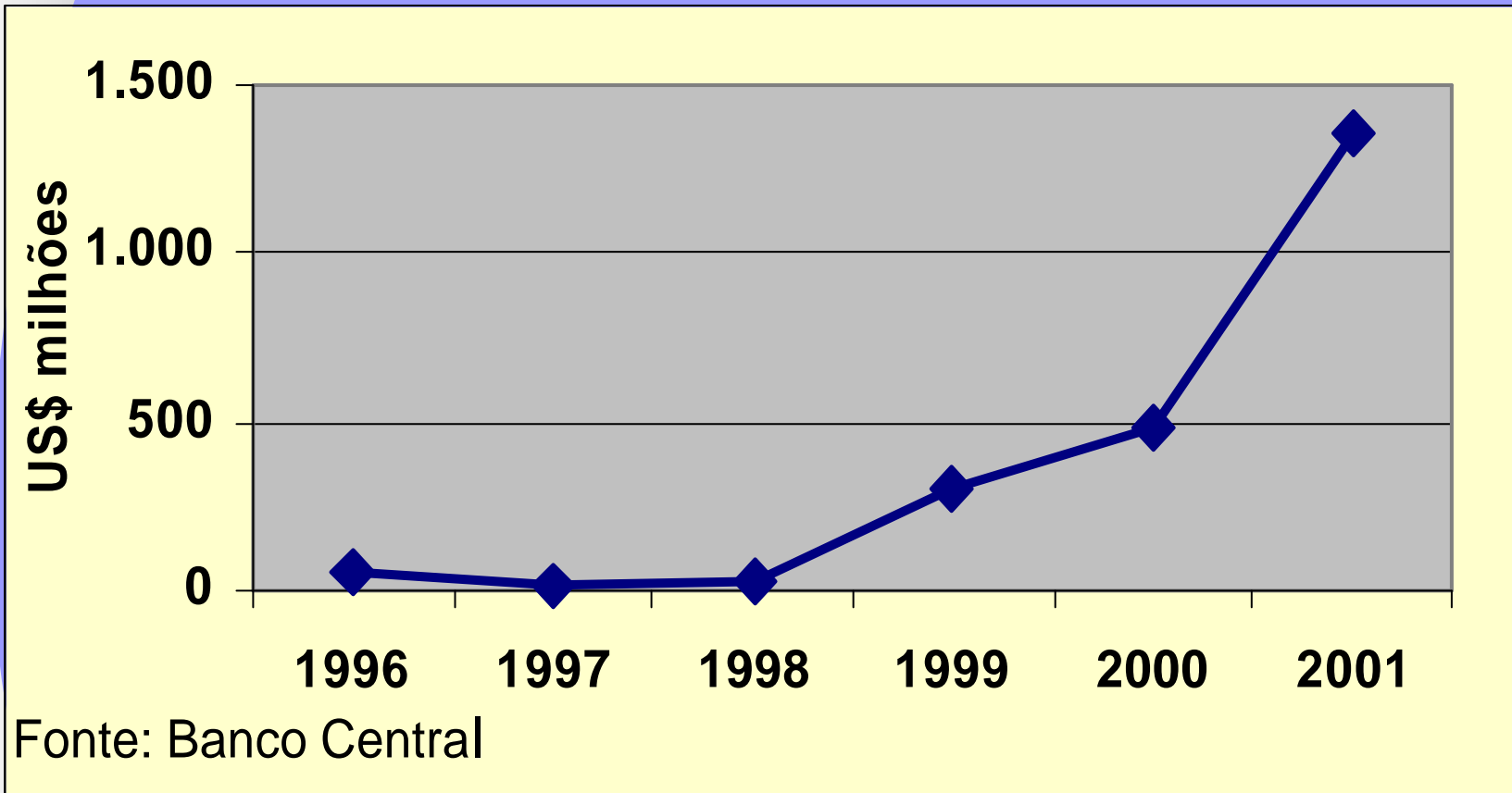
- 1995-1999 : Abertura econômica e estabilização macro-econômica;
- 1999 --> Processo de ajustamento externo
- Institucionalização crescente;
- Geopolítica favorável
- Baixo risco político

Investimento Externo Direto Total no Brasil (em US\$ milhões)

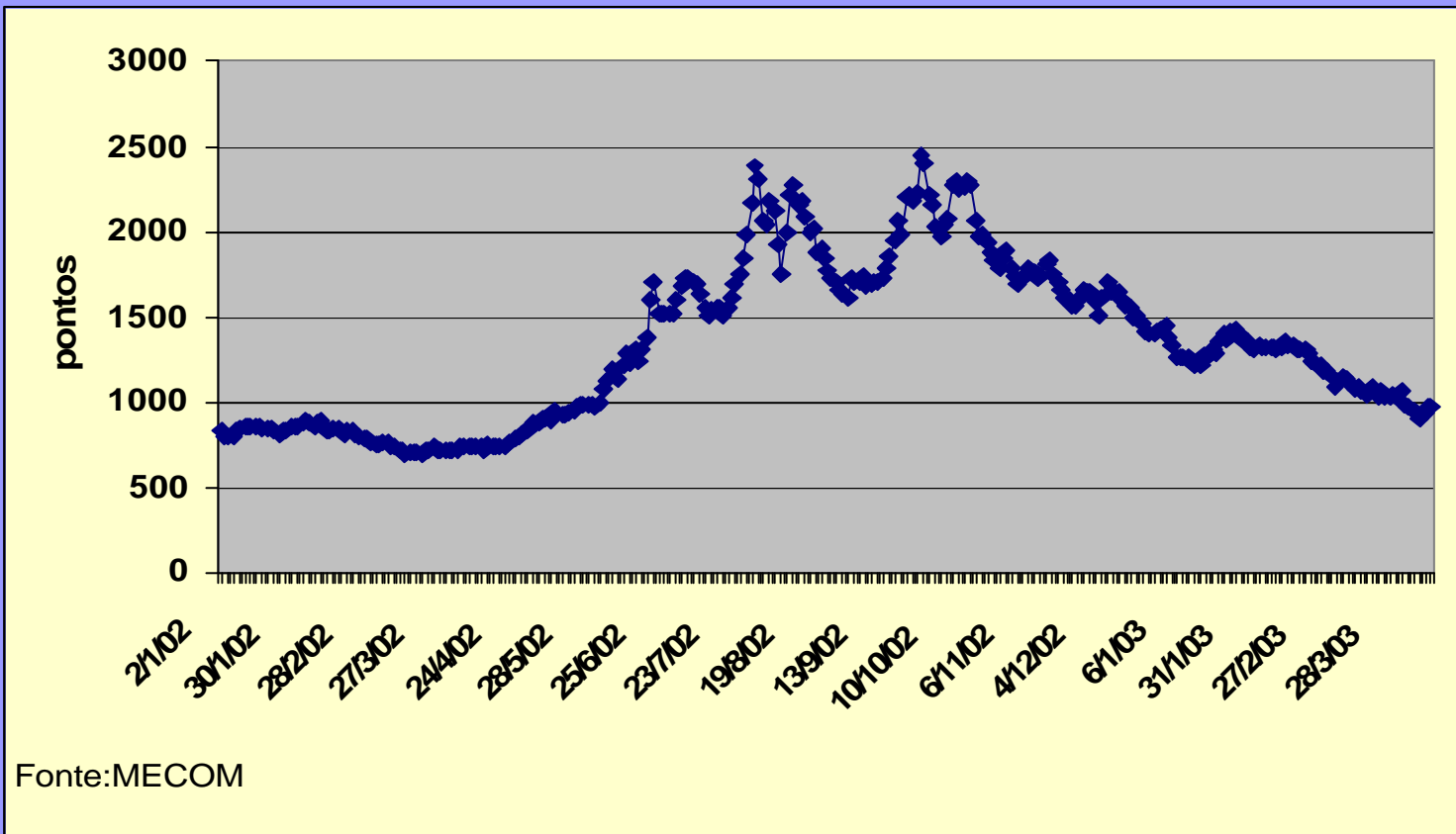


Investimento Externo Direto no Setor Petrolífero no Brasil

(em US\$ milhões)

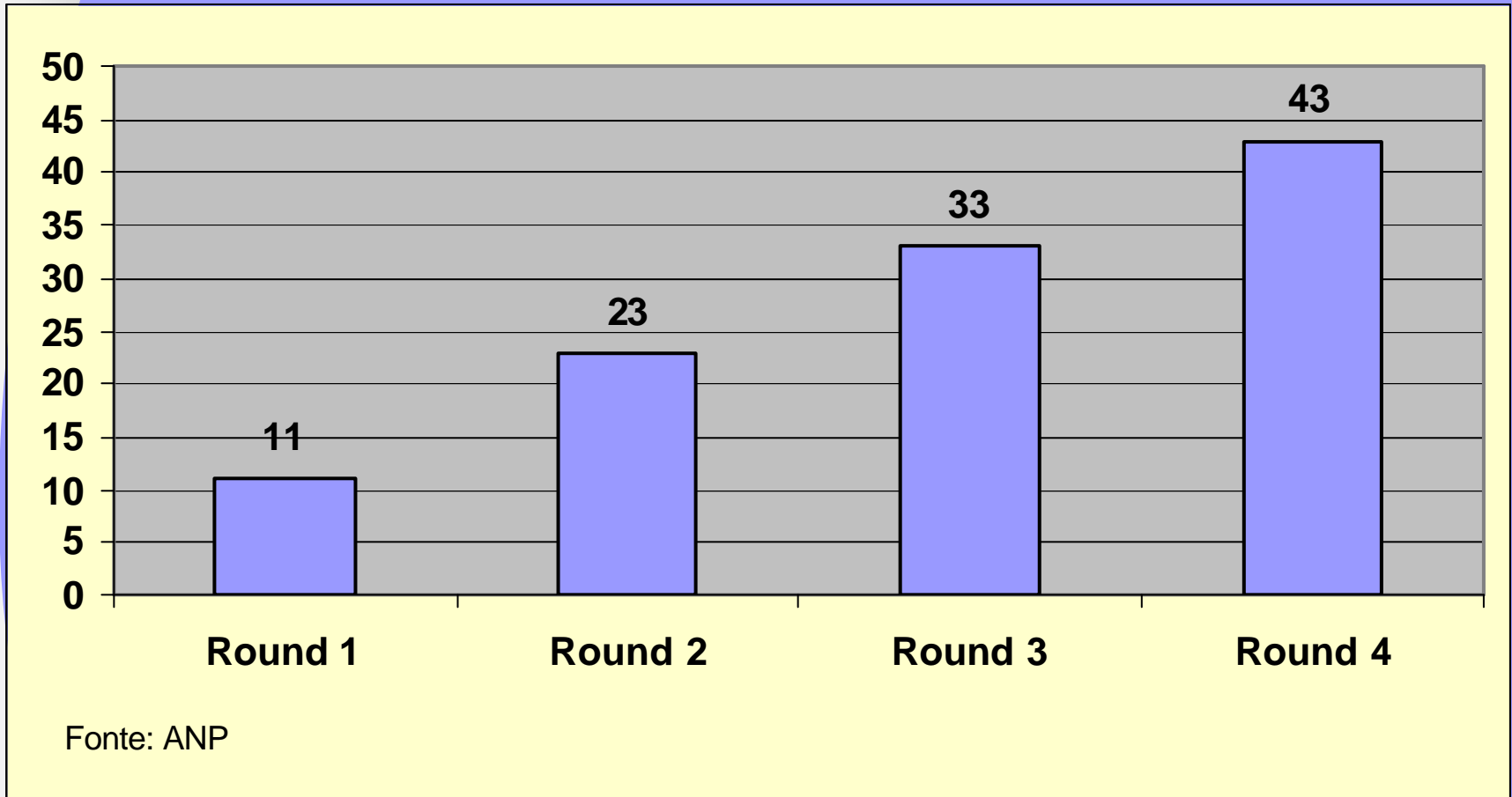


Risco Brasil



Número de Empresas Atuantes em E&P no Brasil

(freqüência acumulada a partir dos rounds)



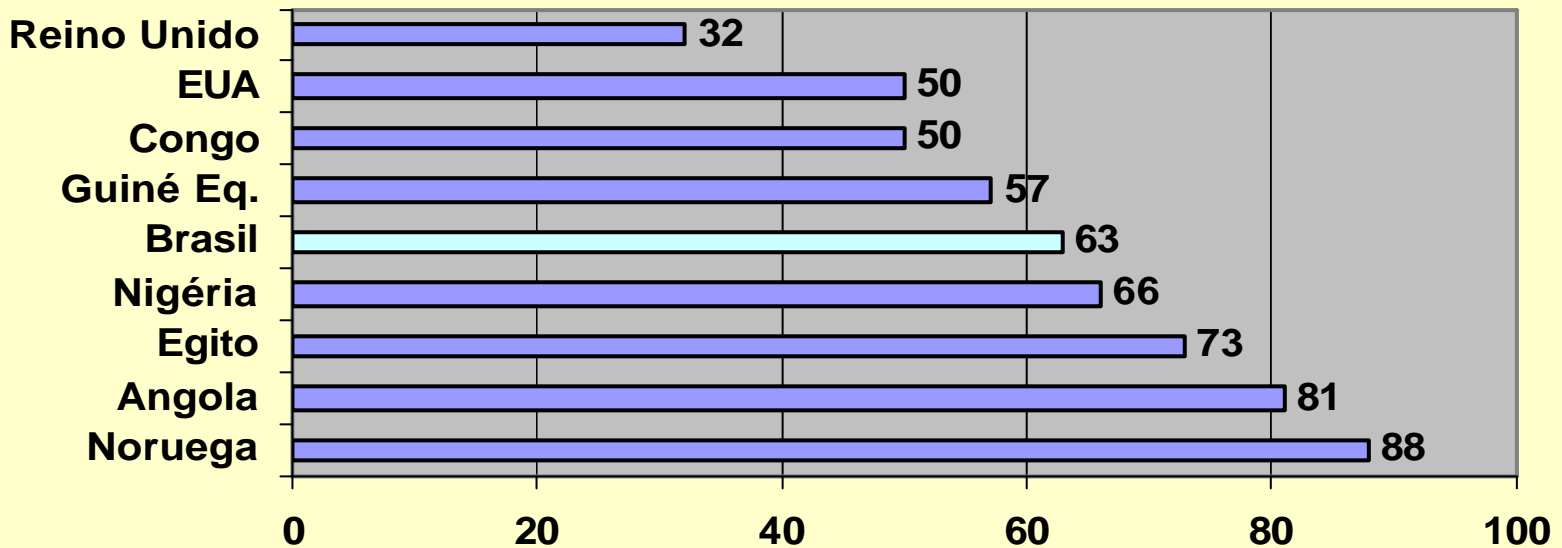
CONTEXTO REGULATÓRIO

- **Modelo Brasileiro:**
 - Agência reguladora setorial autônoma;
 - Sistema de concessão transparente e imune a pressões políticas;
 - Government Take atrativo e definido em lei;
 - Processo de abertura consolidado (presença de mais de 40 empresas);

Percentual de Government Take

(Considerando Tx. de Desc. 10%, Campo 750 MML, Brent \$ 20/b e Custo de Prod. \$ 5,40/b)

% Government Take



Fonte: Barbosa e Bastos, A Regulação em Petróleo e Gás Natural, Ed. Komedi, 2001

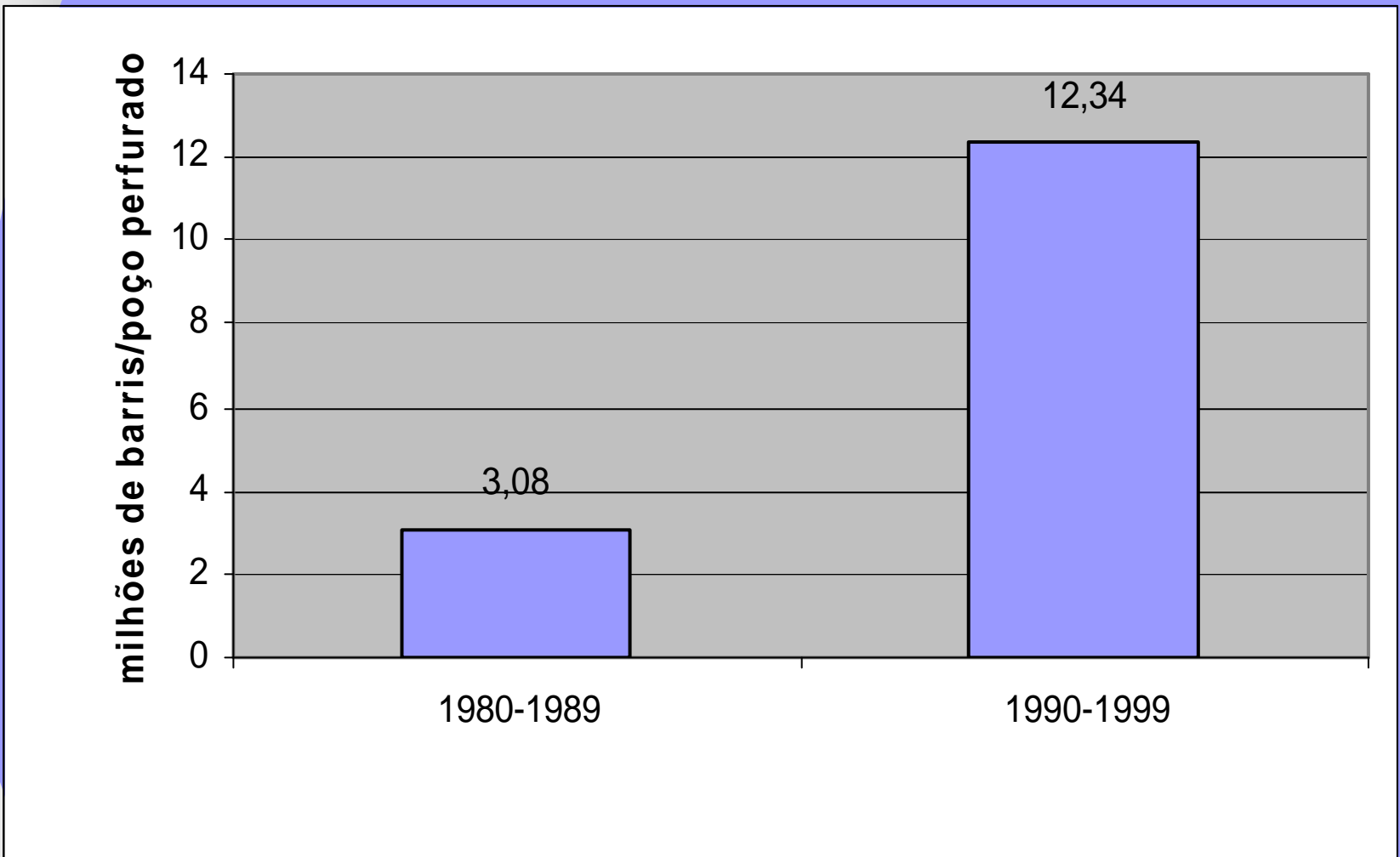
POTENCIAL GEOLÓGICO

- Bacias pouco exploradas;
- Produtividade do esforço exploratório ainda crescente;
- Resultados recentes aparentemente tímidos refletem o ciclo exploratório;
- Muitos resultados podem surgir nos próximos anos

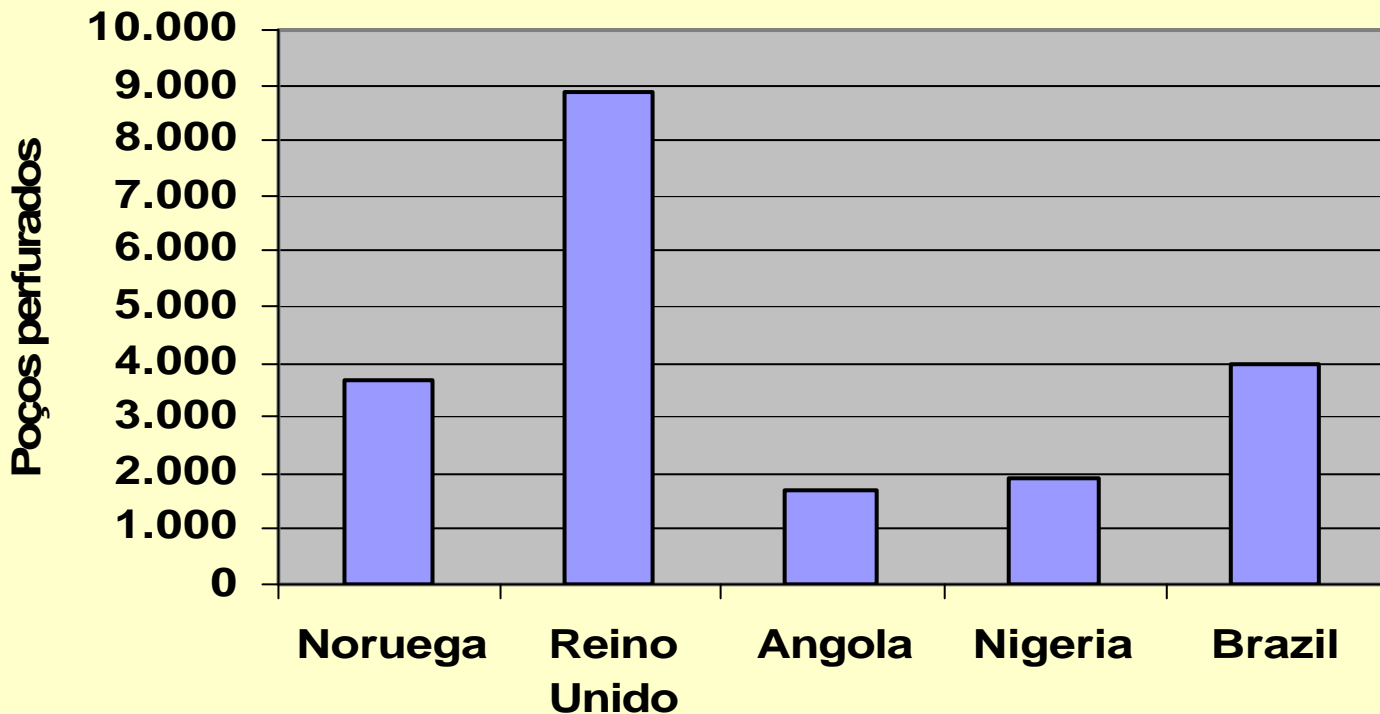
Produtividade do Esforço

Exploratório no Brasil: 1980/1989 x 1990/1999

(Reservas acrescentadas por poço perfurado, em milhões de barris)

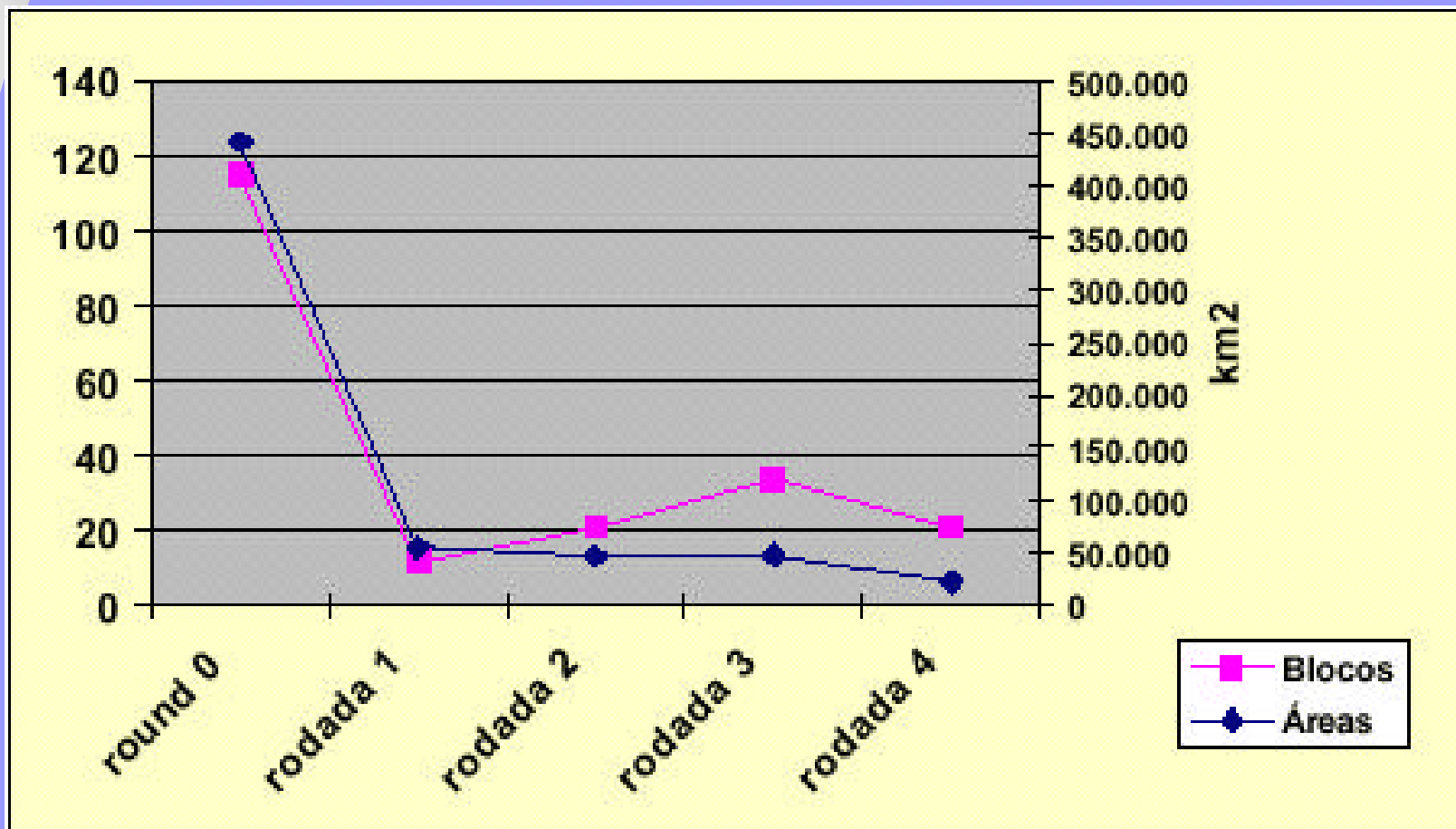


TOTAL DE POÇOS OFFSHORE PERFORADOS (1980-2002)

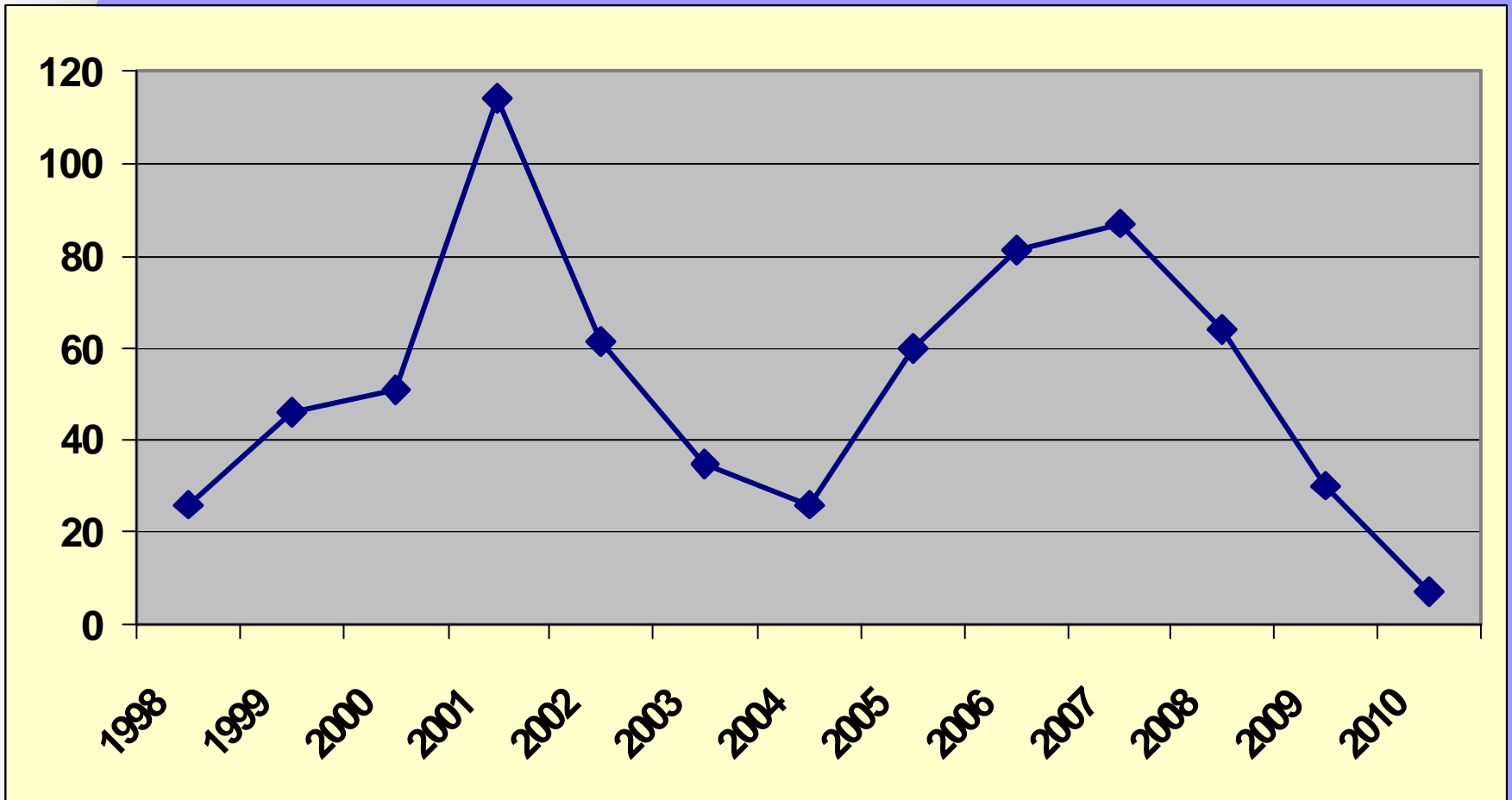


Fonte: Baker Hughes

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BLOCOS E DA ÁREA CONCEDIDA NO BRASIL (1998 A 2002)

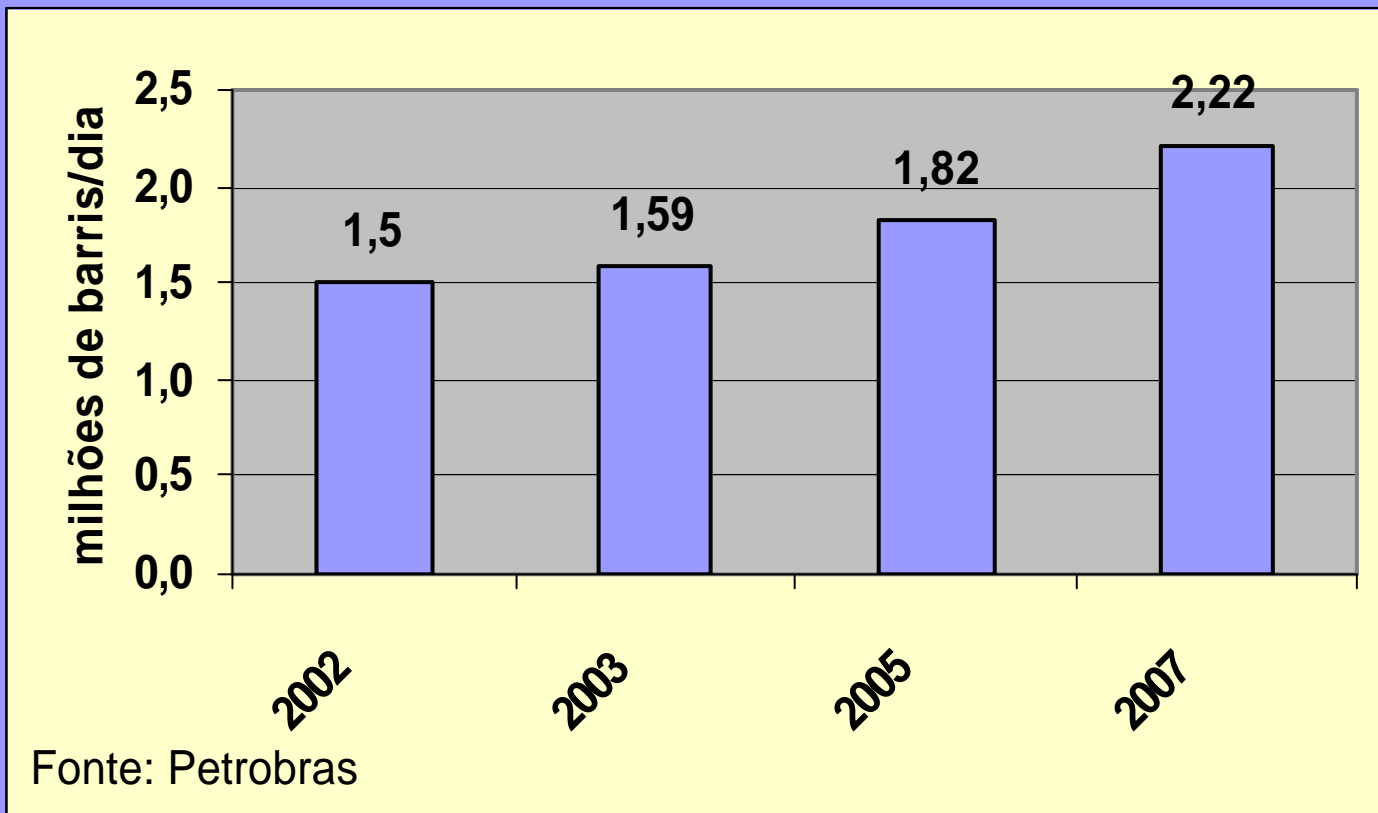


EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE POÇOS EXPLORATÓRIOS PERFORADOS E PREVISTOS NO PEM



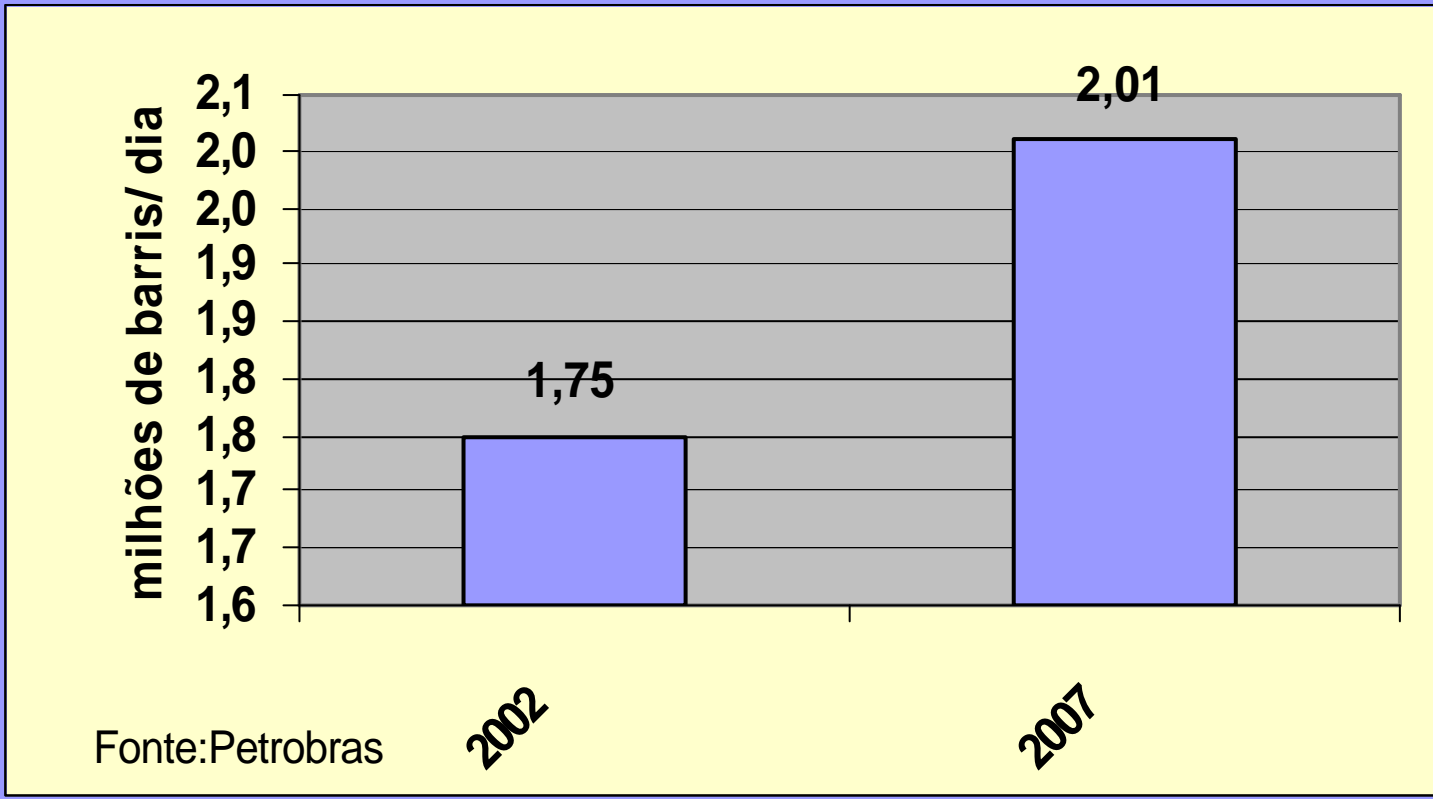
MERCADO POTENCIAL

PROJEÇÃO PARA PRODUÇÃO NACIONAL DE ÓLEO E LGN (milhões de barris/dia)

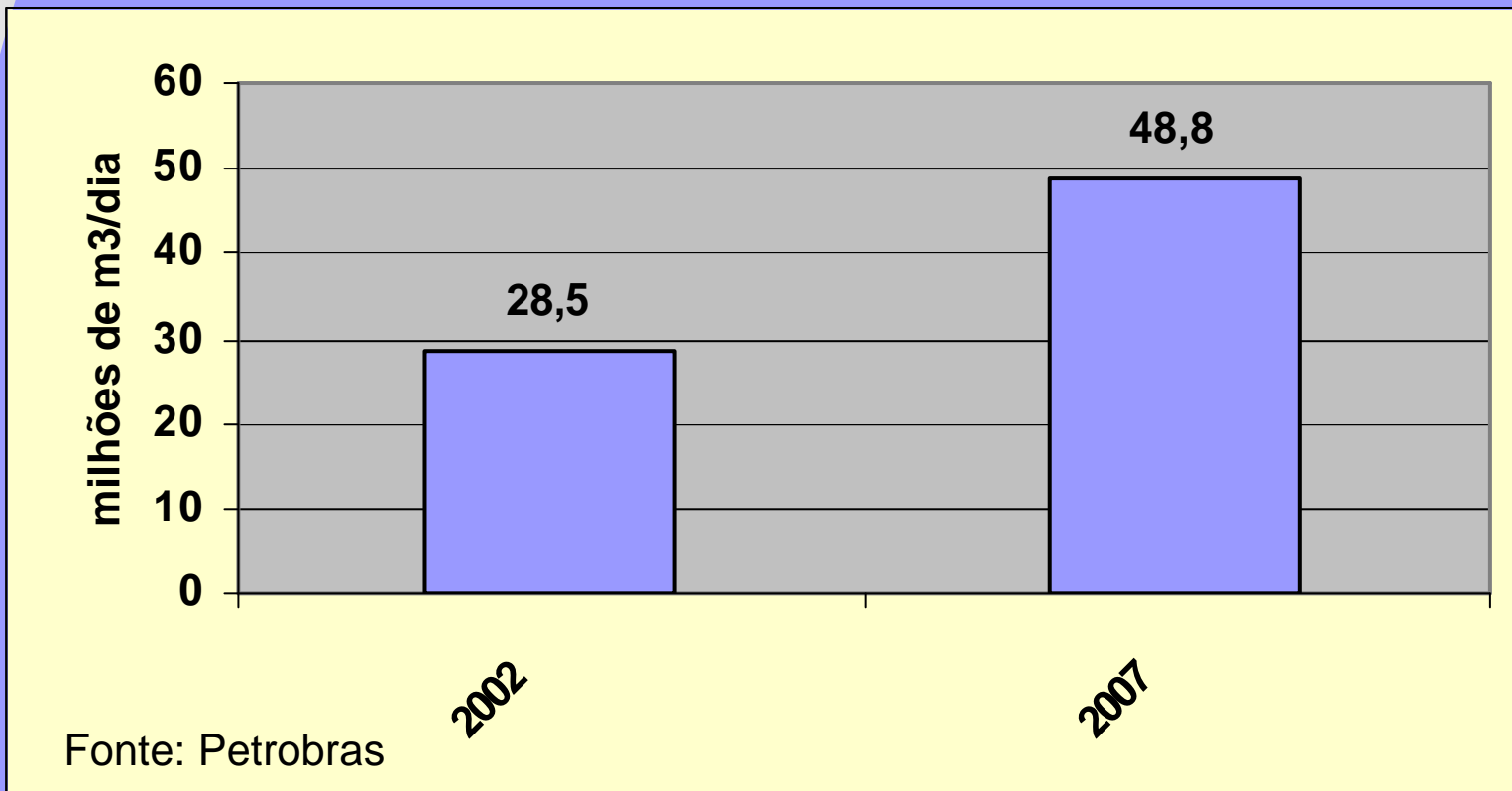


PROJEÇÃO DE DEMANDA DOMÉSTICA POR DERIVADOS DE PETRÓLEO

(milhões de barris/dia)



PROJEÇÃO DE DEMANDA DOMÉSTICA DE GÁS NATURAL (milhões de m³/dia)



Conclusões

- Avaliação Potencial x Risco é bastante positiva;
 - ✓ Contexto macroeconômico favorável → Baixo risco político;
 - ✓ Baixo risco regulatório;
 - ✓ Potencial geológico importante
 - ✓ Vantagens locacionais

Obrigado!

EDMAR L. FAGUNDES DE ALMEIDA
GRUPO DE ECONOMIA DA ENERGIA

Instituto de Economia - UFRJ

Tel: (21) 3873.5269 ou 3873.5272

Fax: (21) 2541-8148

e-mail: edmar@ie.ufrj.br

www.ie.ufrj.br/infopetro